



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DEPENDÊNCIA DA ESCALA DOS COMPONENTES DA DIVERSIDADE BETA DE SCARABAEINAE EM UM CENÁRIO CONTINENTE-ILHA

Pedro Giovâni da Silva^{1,2*}, Malva Isabel Medina Hernández¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 88040-900, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-910, Brasil.

*Correspondência para pedrogiovanidasilva@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A diversidade beta é uma medida fundamental para a compreensão de como as comunidades estão estruturadas espacialmente e temporalmente. Separar a diversidade beta em seus componentes relacionados a processos pode proporcionar um entendimento aprimorado da organização da biodiversidade. Os sistemas continente-ilha são cenários úteis para investigar os padrões dos componentes da diversidade beta, permitindo a mensuração em diferentes escalas. Este estudo teve como objetivo investigar os padrões dos componentes da diversidade beta na composição e estrutura de Scarabaeinae (Coleoptera) ao longo de um cenário continente-ilha, especialmente e temporalmente. Escarabeíneos foram amostrados em 20 sítios em quatro grandes fragmentos da Mata Atlântica em um sistema continente-ilha (dois fragmentos em cada) no sul do Brasil, durante os verões de 2012 e 2013. Foram utilizadas 10 armadilhas de queda iscadas com fezes e carne em cada sítio. Um total de 5794 indivíduos de 28 espécies foi coletado. A dissimilaridade da diversidade beta baseada na composição de espécies (Jaccard) e abundância (Bray-Curtis) foi decomposta em substituição de espécies e aninhamento, e em variação balanceada na abundância e gradiente de abundância, respectivamente, em diferentes escalas espaciais (entre armadilhas, sítios, áreas e massas de terra) e temporal (entre anos). Tanto os componentes de diversidade beta baseados em composição como em abundância são dependentes da escala. Houve aumento na substituição espacial de espécies e na variação balanceada na abundância com o incremento das escalas espaciais (i.e. extensão espacial), enquanto os padrões resultantes de aninhamento e de gradiente de abundância diminuíram com as escalas espaciais. O continente apresentou maiores valores de substituição espacial e variação balanceada na abundância do que a ilha, enquanto que o aninhamento e o gradiente de abundância mostraram menor importância relativa. A substituição temporal diminuiu com o aumento das escalas espaciais e o mesmo padrão de resposta foi encontrado entre o continente e a ilha. Nosso estudo fornece uma forte evidência de como as escalas espaciais afetam os componentes da diversidade beta e moldam a composição e a estrutura da metacomunidade nos sistemas continente-ilha.

Os autores agradecem o Ministério da Educação/CAPES e CNPq pelo apoio financeiro e a todos que contribuíram com o estudo.